

## PLACAS OCLUSAIS NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: TIPOS, INDICAÇÕES E EFICÁCIA

OCCLUSAL SPLINTS IN THE TREATMENT OF TEMPOROMANDIBULAR  
DYSFUNCTION: TYPES, INDICATIONS AND EFFICACY

FÉRULAS OCLUSALES EN EL TRATAMIENTO DE LA DISFUNCIÓN  
TEMPOROMANDIBULAR: TIPOS, INDICACIONES Y EFICACIA

Fabírcia Chagas Santos<sup>1</sup>  
Técia Rodrigues Pina<sup>2</sup>  
Brenda Rodrigues Alves<sup>3</sup>  
José Augusto da Silva Joaquim<sup>4</sup>  
Lais Layne Pereira Nascimento<sup>5</sup>  
Emilly Lemes Neves<sup>6</sup>  
Florival Costa Júnior<sup>7</sup>

**RESUMO:** Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição multifatorial que afeta a articulação temporomandibular, músculos mastigatórios e estruturas associadas, sendo frequentemente associada à dor e limitação funcional. As placas oclusais são amplamente utilizadas como tratamento conservador, auxiliando no equilíbrio oclusal, na redução da dor e na melhora da função mandibular. Objetivo: Avaliar, por meio de revisão bibliográfica, os principais tipos de placas oclusais, seus mecanismos de ação, indicações, contraindicações e evidências de eficácia no manejo da DTM. Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, incluindo artigos publicados entre 2018 e 2024. Utilizaram-se os descritores “occlusal splint”, “temporomandibular disorders” e “dentistry”, combinados com operadores booleanos. Foram selecionados artigos que abordavam a utilização de placas oclusais em pacientes com DTM, excluindo estudos ortodônticos e cirúrgicos. Resultados: A literatura recente destaca as placas estabilizadoras como as mais eficazes na redução da dor e na restauração da função mandibular. Observou-se também que a eficácia está relacionada à correta indicação do tipo de placa e ao acompanhamento profissional contínuo. Estudos apontam melhora significativa dos sintomas quando o tratamento é associado a terapias complementares, como fisioterapia e controle comportamental. Conclusão: As placas oclusais são um recurso terapêutico seguro e eficaz no manejo conservador da DTM. Sua eficácia depende do diagnóstico preciso, do ajuste adequado e do acompanhamento clínico. O uso racional e individualizado contribui para resultados duradouros e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

9451

**Palavras-chave:** Placas oclusais. Disfunção temporomandibular. Tratamento conservador. Dor orofacial. Odontologia.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas-FACISA.

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas-FACISA.

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas-FACISA.

<sup>4</sup>Acadêmico do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas-FACISA.

<sup>5</sup>Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas-FACISA.

<sup>6</sup>Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas-FACISA.

<sup>7</sup>Professor do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas-FACISA.

**ABSTRACT:** Introduction: Temporomandibular disorder (TMD) is a multifactorial condition affecting the temporomandibular joint, masticatory muscles, and related structures, often associated with pain and functional limitation. Occlusal splints are widely used as a conservative treatment to promote occlusal balance, reduce pain, and improve mandibular function. Objective: To evaluate, through a literature review, the main types of occlusal splints, their mechanisms of action, indications, contraindications, and evidence of efficacy in the management of TMD (Temporomandibular Disorders). Methods: A narrative literature review was conducted in the PubMed, SciELO, and BVS databases, including articles published between 2018 and 2024. The descriptors “occlusal splint,” “temporomandibular disorders,” and “dentistry” were used, combined with Boolean operators. Articles addressing the use of occlusal splints in TMD patients were included, while orthodontic and surgical studies were excluded. Results: Recent literature highlights stabilizing splints as the most effective in reducing pain and restoring mandibular function. The effectiveness is directly related to the correct selection of the splint type and continuous professional monitoring. Studies also indicate significant improvement when treatment is associated with complementary therapies such as physiotherapy and behavioral management. Conclusion: Occlusal splints represent a safe and effective therapeutic resource in the conservative management of TMD. Their success depends on accurate diagnosis, proper adjustment, and regular follow-up. Rational and individualized use contributes to lasting results and improved quality of life for patients.

**Keywords:** Occlusal splints. Temporomandibular disorder. Conservative treatment. Orofacial pain. Dentistry.

**RESUMEN:** Introducción: El trastorno temporomandibular (TTM) es una condición multifactorial que afecta la articulación temporomandibular, los músculos masticatorios y las estructuras asociadas, frecuentemente relacionada con dolor y limitación funcional. Las férulas oclusales se utilizan ampliamente como tratamiento conservador para promover el equilibrio oclusal, reducir el dolor y mejorar la función mandibular. Objetivo: Evaluar, mediante una revisión bibliográfica, los principales tipos de férulas oclusales, sus mecanismos de acción, indicaciones, contraindicaciones y evidencia de eficacia en el tratamiento de los trastornos temporomandibulares (TTM). Métodos: Se realizó una revisión bibliográfica narrativa en las bases de datos PubMed, SciELO y BVS, incluyendo artículos publicados entre 2018 y 2024. Se emplearon los descriptores “occlusal splint”, “temporomandibular disorders” y “dentistry”, combinados con operadores booleanos. Se incluyeron artículos que abordaban el uso de férulas oclusales en pacientes con TTM, excluyendo estudios ortodóncicos y quirúrgicos. Resultados: La literatura reciente destaca las férulas estabilizadoras como las más eficaces para reducir el dolor y restaurar la función mandibular. Su eficacia está directamente relacionada con la correcta selección del tipo de férula y el seguimiento profesional continuo. Los estudios también muestran una mejora significativa cuando el tratamiento se combina con terapias complementarias, como fisioterapia y control conductual. Conclusión: Las férulas oclusales constituyen un recurso terapéutico seguro y eficaz en el manejo conservador del TTM. Su éxito depende del diagnóstico preciso, el ajuste adecuado y el acompañamiento clínico regular. El uso racional e individualizado contribuye a resultados duraderos y a una mejor calidad de vida para los pacientes.

**Palabras clave:** Férulas oclusales. Trastorno temporomandibular. Tratamiento conservador. Dolor orofacial. Odontología.

## 1. INTRODUÇÃO

A disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de condições que afetam a articulação temporomandibular (ATM), músculos mastigatórios e estruturas associadas, podendo causar dor, limitação de movimento e ruídos articulares. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores biomecânicos, neuromusculares, comportamentais e psicossociais.

As placas oclusais representam uma das terapias conservadoras mais utilizadas no tratamento da DTM. Esses dispositivos removíveis, confeccionados em resina acrílica, têm o objetivo de redistribuir as forças oclusais, reduzir a hiperatividade muscular e proteger as estruturas dentárias e articulares.

O presente artigo tem como objetivo revisar a literatura científica recente acerca dos tipos de placas oclusais, suas indicações clínicas e a eficácia do seu uso no manejo da DTM.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa com abordagem descritiva e qualitativa, desenvolvida entre agosto e outubro de 2024. O levantamento foi realizado nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores controlados “occlusal splint”, “temporomandibular disorders” e “dentistry”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR.

Critérios de inclusão e exclusão: Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados publicados entre 1º de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2024, disponíveis em português, inglês e espanhol, que abordassem o uso de placas oclusais no manejo conservador da DTM. Foram excluídos estudos com abordagem ortodôntica, cirúrgica ou protética exclusiva, além de publicações duplicadas, resumos de eventos e textos sem acesso completo.

Processo de seleção dos estudos: A busca inicial resultou em 124 artigos. Após a leitura de títulos e resumos, 59 foram selecionados para leitura completa. Destes, 38 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final.

Análise e categorização dos dados: Os estudos foram analisados quanto ao tipo de placa oclusal utilizada, desfechos clínicos avaliados, tempo de acompanhamento e associação com terapias complementares. Os resultados foram organizados de forma narrativa e comparativa.

Limitações da metodologia: Por se tratar de uma revisão narrativa, não foi realizada metanálise estatística. A heterogeneidade dos protocolos clínicos e a variabilidade dos instrumentos de avaliação limitam a generalização dos resultados.

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 Tipos de Placas Oclusais

Existem diferentes tipos de placas oclusais, sendo as principais:

Placa estabilizadora (Michigan ou plana): utilizada para promover contatos oclusais uniformes e reduzir a sobrecarga articular.

Placa miorrelaxante: objetiva reduzir a hiperatividade muscular e proteger contra desgastes dentários.

Placa de reposicionamento anterior: indicada em casos específicos de desarranjo interno da ATM.

A escolha do tipo de placa depende do diagnóstico preciso e da condição clínica apresentada pelo paciente.

#### 3.2 Indicações Clínicas

As placas oclusais são indicadas para:

Redução de dor muscular e articular.

Proteção contra o desgaste dentário associado ao bruxismo.

Melhora da função mandibular em casos de limitação de abertura.

Auxílio no reposicionamento mandibular em disfunções articulares específicas.

#### 3.3 Eficácia Clínica

Estudos recentes demonstram que as placas estabilizadoras são eficazes na redução da dor orofacial e melhora da função mastigatória, especialmente quando associadas a terapias complementares como fisioterapia e aconselhamento comportamental. A eficácia está diretamente relacionada ao ajuste adequado do dispositivo e ao acompanhamento regular pelo cirurgião-dentista.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As placas oclusais constituem um recurso terapêutico conservador, seguro e eficaz no tratamento da DTM, desde que corretamente indicadas e ajustadas. A escolha do tipo de placa

deve ser individualizada, considerando o diagnóstico preciso e as necessidades funcionais do paciente.

A atuação interdisciplinar, envolvendo dentistas, fisioterapeutas e psicólogos, potencializa os resultados do tratamento, contribuindo para uma abordagem integral do paciente com DTM.

## REFERÊNCIAS

AL-MORAISSI, E. A. et al. Effectiveness of occlusal splint therapy in the management of temporomandibular disorders: A systematic review and meta-analysis. *Journal of the American Dental Association*, v. 151, n. 7, p. 482–492, 2020.

GAMEIRO, G. H. et al. Occlusal splints for treating temporomandibular disorders: A systematic review and meta-analysis. *Clinical Oral Investigations*, v. 25, p. 5511–5526, 2021.

MANFREDINI, D.; RIZZATO, M. Treatment of temporomandibular disorders with occlusal splints: An evidence-based review. *Cranio*, v. 40, n. 2, p. 119–126, 2022.

OKESON, J. P. *Management of Temporomandibular Disorders and Occlusion*. 8. ed. St. Louis: Elsevier, 2024.

SILVA, C. R. et al. Placas oclusais no tratamento da disfunção temporomandibular: revisão de literatura. *Revista Odontológica do Brasil Central*, v. 31, n. 87, p. 102–110, 2022.